

Atualização da Tabela do Simples Nacional

Audiência Pública

Fundada em
1987

Abrangência
NACIONAL

Missão

Defender, promover e fomentar o setor, nacional e internacionalmente, para que ele se mantenha próspero, sustentável, inovador, inclusivo e ético.

Membro



Tal propósito é alcançado por meio da capacitação de pessoas em diversos cursos, estímulo à inovação, disseminação das melhores práticas, representação junto às diversas instâncias públicas e divulgação dos resultados do setor.



Parceria com a ApexBrasil, que visa apoiar a estratégia de internacionalização das redes brasileiras de franquias e sua promoção comercial internacional.

Total de Unidades (Fechamento 2024)

197.709

Presentes em 3.000 municípios

Faturamento do Franchising (Fechamento 2024)

R\$273,083

bilhões

Redes (Fechamento 2024)

3.300

Empregos Diretos (Fechamento 2024)

1.718 milhões

Em média, cada franqueado gera aproximadamente 9 empregos diretos. Empregos indiretos são aproximadamente 5 milhões.

Atualização da Tabela do Simples Nacional

O Simples Nacional é a maior política de inclusão tributária do país, reunindo cerca de 23 milhões de optantes, sendo 6 milhões apenas no estado de São Paulo.

Trata-se de um regime que não representa renúncia fiscal, mas sim uma forma inteligente de ampliar a base tributária, gerando arrecadação federal, estadual e municipal.

O problema é que a tabela está sem reajuste desde 2018, o que gera um descompasso entre os limites de faturamento e a realidade inflacionária da economia.



Defasagem da Tabela

A defasagem acumulada desde 2018 supera 83%. Isso significa que franquias estão sendo empurradas para fora do regime sem crescer de fato, apenas por efeito da inflação.

O resultado prático é que pequenas franquias, que ainda deveriam estar protegidos pelo Simples, acabam sendo forçados a migrar para regimes mais complexos e onerosos.

Essa exclusão automática equivale a um "aumento disfarçado de carga tributária", sem qualquer debate político ou transparência com a sociedade.

83%

Defasagem acumulada
desde 2018



Impactos da Não Atualização

Mortalidade precoce de empresas

Ao perderem o enquadramento, franquias menores não conseguem sobreviver à burocracia e à maior carga tributária, resultando em fechamento precoce.

Regressão para a informalidade

Sem condições de permanecer no regime, empreendedores recorrem à informalidade, o que prejudica a arrecadação e enfraquece a proteção social.

Perda de arrecadação e empregos

Em vez de ampliar a base tributária, a falta de atualização reduz a sustentabilidade do Simples e compromete sua capacidade de gerar empregos formais.

Vantagens da Atualização

01

Justiça fiscal e correção de distorções

Atualizar a tabela não é dar benefício, mas corrigir um desequilíbrio. Isso garante que franqueados continuem enquadradas de acordo com seu porte real, e não expulsos artificialmente pela inflação.

02

Fortalecimento da geração de empregos

Só entre janeiro e abril de 2025, optantes do simples contrataram 546 mil trabalhadores, quase 60% das vagas formais criadas no Brasil. Com a atualização, essa tendência se expande.¹

03

Aumento da arrecadação sustentável

Quando o regime é atrativo e inclusivo, mais empreendedores formalizam seus negócios. O histórico do Sebrae mostra que a arrecadação do Simples cresceu 365% em ISS e 253% em ICMS em poucos anos.²

1. Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/do-micro-ao-macro/pequenos-negocios-ja-geraram-mais-de-546-mil-empregos-em-2025-e-reforcam-otimismo-na-economia/>.
2. Fonte: <https://exame.com/pme/simples-nacional-amplia-arrecadacao-de-estados-e-municipios/>



Desvantagens do Modelo Atual

Degraus artificiais

O sistema atual cria saltos abruptos nas alíquotas, desestimulando o crescimento e, em alguns casos, tornando o Simples até mais oneroso que o Lucro Presumido.

Insegurança para empreender

Pequenas franquias "seguram" seu faturamento para não ultrapassar faixas, enquanto grandes conseguem driblar o sistema com planejamento tributário.

Desigualdade competitiva: os menores, que deveriam ter maior proteção, acabam enfrentando maiores obstáculos à expansão em razão de regras defasadas, ao passo que redes maiores encontram caminhos de elisão fiscal.

Propostas da ABF



Atualização imediata da tabela

Corrigir urgentemente os limites de faturamento e faixas, eliminando a defasagem acumulada de 83%.



Criação de regra permanente de atualização

Atrelar os limites ao índice oficial de inflação, garantindo previsibilidade e segurança jurídica.



Aperfeiçoamento do modelo

Estudar, em médio prazo, a transição para um sistema progressivo em curva, que unifique regimes e elimine degraus injustos, premiando empresas que geram empregos.



Encerramento

Atualizar a tabela não é benefício, é justiça fiscal.

O Simples é inclusão e formalização, não renúncia.

A falta de atualização gera informalidade, desemprego e perda de arrecadação.

Com atualização, fortalecemos o setor que mais gera trabalho e desenvolvimento no Brasil.